

# Mais combate aos bandidos em Manica

20

17/8/84

— As Forças Armadas de Moçambique (FPLM) elevaram, nos últimos meses, o índice de acções para acelerar o desgaste físico e material do Inimigo — disse em Chimoio o Major-General Tobias Dai, Comandante Militar da Província de Manica e 2.º Secretário Provincial do Partido, falando a jornalistas nacionais que recentemente visitaram aquela província.

Numa entrevista concedida àqueles jornalistas, o Major-General Tobias Dai destacou a participação das populações, conjuntamente com as Forças de Defesa e Segurança, na luta contra a fome e os bandidos armados.

Sublinhou que, cada dia que passa, se está a criar mais ordem e tranquilidade, a aumentar as possibilidades para que o povo possa viver e produzir em paz.

O Comandante Militar de Manica disse que, após o Acordo de Nkomati, a situação tornou-se difícil para os bandidos e vantajosa para as nossas forças.

— Temos capturado documentos em que os cabecilhas dos bandidos armados recomendam que se deve

reduzir ao máximo o gasto de munições. Por exemplo, para se fazer um assalto a uma cantina ou aldeia com a finalidade de roubar géneros alimentícios, determina-se que se deve gastar somente 30 munições. Antes não se verificavam estas restrições — observou aquele oficial general das FAM/FPLM.

Tobias Dai acrescentou que estas restrições se devem a que a retaguarda dos bandidos armados está agora cortada.

Durante a entrevista, Tobias Dai deu grande importância ao papel desempenhado pelas populações no combate aos bandidos armados, recordando que a Província de Manica, desde os tempos da Luta Armada de Libertação Nacional, não conhece a paz.

O Comandante Militar de Manica deu ainda a conhecer que, na sequência da melhoria gradual das condições de segurança, principalmente nos distritos fronteiriços, muitos moçambicanos que se haviam refugiado na vizinha República do Zimbábue, estão a regressar à Pátria para reconstruírem as suas vidas, no que estão a ser apoiados pelas estruturas do Partido e do Governo.

